UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Primeiro semestre**
Curso	**MEDICINA VETERINÁRIA (470)**
Disciplina	**2631 - FORRAGICULTURA**
Turma	**MVI-B**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **51**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Importância das plantas forrageiras para a produção pecuária paranaense e brasileira, fatores climáticos que afetam a produção forrageira, morfologia de plantas forrageiras, estabelecimento de pastagens, principais espécies forrageiras hibernais e estivais, calagem e adubação de pastagens, fisiologia de plantas forrageiras, manejo de pastagens, sistemas de utilização; componentes nutricionais de plantas

I. Objetivos

Proporcionar conhecimentos técnicos e científicos que permitam ao aluno compreender a importância da forragicultura como ciência multidisciplinar, bem como sua funcionalidade para a aplicação em projetos futuros visando a preservação do meio ambiente.

II. Programa

- Introdução e importância das plantas forrageiras para a produção pecuária paranaense e brasileira
- Fatores agroclimáticos que afetam a produção forrageira
- Espécies vegetais e suas características para utilização como forragens
- Integração lavoura-pecuária no Brasil
- Processos de conservação de forragens: silagem e fenação

III. Metodologia de Ensino

- As aulas serão expositivas e dialogadas no formato presencial
- Disponibilização de material didático na plataforma Moodle
- Trabalhos e avaliações individuais e/ou em grupo

IV. Formas de Avaliação

-Média em aula (MA) será composta por:
- Participação em aula e trabalhos a serem entregues – peso 1,0
- Sementário – peso 3,0
- Duas avaliações: provas – peso 3,0 cada avaliação
- A oportunidade de recuperação de rendimento será ao longo do semestre com atividades de trabalhos: nas datas 07 e 08/07/2022; 25 e 26/08/2022; 29 e 30/09/2022. A média de oportunidade de recuperação (MOR) será composta de trabalhos, somando todos peso 10,0.
- Nos dias de avaliações, conforme supracitado, a presença é obrigatória. Em caso de falta deve-se protocolar segunda chamada.
- Os trabalhos passarão pela verificação de plágio, caso obtenha mais de 4
de coincidência no trabalho, o mesmo receberá nota zero.

Para aprovação na disciplina:
- Média final (MF) igual ou superior a sete (7,0) e frequência mínima de 75
, conforme legislação da universidade.
- MF = (MA + MOR)/2

V. Bibliografia

Básica

EVANGELISTA, A. R.; BERNARDES, T. F.; SALES, E. C. T. Primeiro simpósio de Forragicultura e pastagens/ temas em evidência. Lavras: UFL, 2000, 369p.
FONSECA, M. G. C. Plantio direto de forrageiras: Sistema de produção. Guaíba: Agropecuária, 1997. 101p.
LANA, R. P. Sistema Viçosa de Formulação de Rações. Ed. Universidade de Viçosa, 2000. 60p.
MAYNARD, L. A. et al. Nutrição animal. Ed. Freitas Bastos, Rio de Janeiro, 1984.
MONTEIRO, A.L. et al. Forragicultura no Paraná. CPAF, Londrina, 1996. 305p.
PEIXOTO, A.M. et al. Pastagens – Fundamentos da Exploração Racional. FEALQ, Piracicaba, 1994. 908p.
PEIXOTO, A.M. et al. Plantas Forrageiras de Pastagens: anais do 9º Simpósio sobre Manejo da Pastagem. FEALQ, Piracicaba, 1995. 318p.
SILVA, D. J.; QUEIROS, A. C. Análise de Alimentos: métodos químicos e biológicos. 3ª ed. Ed. Universidade de Viçosa, 2002. 235p.

Complementar

DEUBER. R. Ciência das Plantas Daninhas: manejo. Campinas, 1997. 285p.
MALAVOLTA, E. et al. Avaliação do estado nutricional das plantas: princípios e aplicações. Piracicaba: POTAFÓS 1997. 319p.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Primeiro semestre**
Curso	**MEDICINA VETERINÁRIA (470)**
Disciplina	**2631 - FORRAGICULTURA**
Turma	**MVI-B**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **51**

PLANO DE ENSINO

MORAES, A. et. al. Dinâmica da Vegetação em Ecossistemas Pastoris: anais da XVIII Reunião do

PUPO, N.I.H. Manual de Pastagens e Forrageiras. Campinas. ICEA, 1979.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEAGRO/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 18

Data: 12/12/2022